Agosto - 2021

DDS

ÁREA: TODAS AS AREAS

Tema	Data	Pagina
Afinal o que é DDs?	01/08/2021	2
Proteção na Palma da Mão	02/08/2021	3
Espaço confinado	03/08/2021	4
Nutrição	04/08/2021	5
Riscos Elétricos	05/08/2021	6
O cuidado com as escadas	06/08/2021	7
Sinalização de Segurança	07/08/2021	8
Feliz dia dos Pais!	08/08/2021	9
Campanha de Uso do Celular	09/08/2021	10
E necessário o uso de capacete?	10/08/2021	11
Campanha de Uso do Celular	11/08/2021	12
Permissão para trabalho	12/08/2021	13
Campanha de Uso do Celular	13/08/2021	14
Segurança no trabalho em turnos	14/08/2021	15
Uso do celular no Ambiente de Trabalho	15/08/2021	16
Causas de Acidente de Trabalho	16/08/2021	17
Não busque um culpado. Busque o risco!	17/08/2021	18
Prevenção – A melhor ferramenta da segurança do trabalho!	18/08/2021	19
Isolamento de área de trabalho	19/08/2021	20
Acionamento de emergência MMIC	20/08/2021	21
Instruções para abandono de área em emergencias	21/08/2021	22
Dicas de Segurança para Operadores de Veículos Industriais e Pedestres	22/08/2021	23
Enquadramento dos Corpos Hídricos	23/08/2021	24
Esteja alerta aos riscos com baterias	24/08/2021	25
Como prevenir incêndios com apenas 5 passos!	25/08/2021	26
Como manusear solventes inflamáveis	26/08/2021	27
Conheça nossa missão, visão e valores	27/08/2021	28
Desligue o Rádio Portátil no Refeitório	28/08/2021	29
Identificação de Perigos e Aspectos e Avaliação de Riscos e Impactos	29/08/2021	30
Você sabe como acontece uma abordagem?	30/08/2021	31
Solução diante dos olhos	31/08/2021	32

Afinal o que é DDs? 01/08/2021

O **Diálogo Diário de Segurança (DDS)** é uma das ferramentas que complementa a Política de Segurança de uma empresa. O principal objetivo do DDS é conscientizar os colaboradores sobre as boas práticas de segurança. Entre elas estão a má postura, as ações de qualidade de vida e a produtividade da empresa. O DDS também visa relembrar a importância da prevenção de acidentes e incêndios.

O **SESMT** tem diversas formas conscientizar os funcionários para estimular a prevenção de acidentes e o surgimento de doenças ocupacionais.

Uma das formas mais eficientes usadas atualmente tem sido o diálogo diário de segurança, popularmente conhecido como DDs

Objetivo do DDS:

O principal objetivo é conscientizar e informar os colaboradores sobre os procedimentos de segurança que deverão ser adotados por todos antes do mesmo iniciar as atividades laborais.

Quando e onde deve ser feito?

- Deve ser realizado antes de iniciar o expediente de trabalho.
- Os Diálogos de Diários de Segurança deverão sempre ser realizados próximo aos locais onde as atividades serão realizadas, devem ter duração média de 10 minutos.
- O DDS tem peso de documento e esse é mais um motivo que mostra que ele deve ser registrado. Lembre-se, quem faz DDS está informando os funcionários sobre os riscos e cumprindo um item de lei segundo a NR 1.



Proteção na Palma da Mão 02/08/2021

Você executa essas tarefas facilmente: abrir a porta, a torneira, abotoar uma camisa?



Agora façamos um teste:

1. Usando as duas mãos, desabotoe dois botões da sua camisa.
2. Em seguida dobre o polegar em direção a palma da mão e mantenha-o nesta posição.
3. Com os quatro dedos restantes, em um minuto, tente abotoar a camisa.
4. Conseguiu? Provavelmente não.
5. Não é a toa que em um acidente envolvendo a perda de um polegar (1° quirodátilo) é debitado para o empregado o dobro de dias do que qualquer outro dedo – 600 dias no caso do polegar e 300 por outros dedos.

Enfim, as mãos têm que trabalhar em perfeita sintonia com a mente e sob os cuidados dos olhos.Trata-se de um dos órgãos mais complexos do corpo, composto por tendões, tecidos, nervos e muitos ossos diminutos que podem incomodar bastante o trabalhador que sofre de tendinite, por exemplo.

Que tipos de lesões podem ocorrer com as mãos?

- Cortes
- Fraturas
- Perfurações
- Amputações.

Podem sofrer também pelo contato com produtos químicos, detergentes, metais, objetos quentes ou frios.

Espaço confinado 03/08/2021



Trabalho em espaço confinado no Brasil é normalizado pela NR-33 e para tanto os profissionais envolvidos com este tipo de atividade devem conhecer além dos termos desta norma , a caracterização de um espaço confinado , a obrigatoriedade de controle da atmosfera interna destes espaços , do que consistem os testes de verificação , calibração acreditada pelo Inmetro e prazo de validade destas calibrações .

Espaço confinado , objetivo e definição da NR – 33

O objetivo da NR-33 é garantir a entrada, o trabalho e a saída segura dos espaços confinados, através da implantação de medidas de proteção, que devem ser estabelecidas a partir dos riscos existentes no espaço confinado, antes da entrada e dos riscos gerados na atividade a ser realizada.É importante determinar o impacto do ambiente externo sobre o interior do espaço



confinado, bem como as condições e atividades realizadas no espaço confinado que possam afetar as áreas adjacentes, inclusive comunidades vizinhas e o meio ambiente.

Emissões de equipamentos, vazamentos de produtos perigosos, exaustão de gases, contato com linhas de força energizadas, rompimento de tubulações subterrâneas, tráfego de animais, pessoas e veículos, chuvas e ventos, entre outros riscos, devem ser avaliados.

O que é?

Espaços confinados são áreas fechadas ou enclausuradas, com as seguintes características:

- O ambiente não prevê ocupação humana contínua;
- As aberturas para entrada e saída são restritas, limitadas, parcialmente obstruídas ou providas de obstáculos que impeçam a livre circulação dos trabalhadores;

Nutrição 04/08/2021

No campo da saúde, a nutrição estuda as propriedades dos alimentos e tem o objetivo de promover o bem estar e saúde através da alimentação.
Já parou para pensar em tudo que acontece dentro do seu corpo enquanto você respira, caminha ou come? São mais de 100 trilhões de células agindo e reagindo a tudo que você faz e vive. E cada uma dessas células necessita de inúmeros nutrientes para funcionar bem.
Uma boa nutrição significa prevenção de doenças crônicas, vida saudável e qualidade de vida. Muitos problemas de saúde podem ser evitados através de uma alimentação saudável, que siga as proporções adequadas de cada alimento.Quando falamos em saúde, bem estar, e “vitalidade positiva” não falamos apenas de um corpo livre de doenças graves ou crônicas, mas sim livre do tipo mais corriqueiro de mal estar.

Não, não é normal sentir enxaqueca, TPM, ter constipação, olheiras, depressão, queda de cabelo e etc! Mas muita gente já se acostumou a conviver com este tipo de mal estar, porque acha que é comum… Todo mundo tem. Mas você precisa se convencer que isso não é normal e nem saudável! E é pensando na saúde global do corpo que a nutrição funcional atua.



Riscos Elétricos 05/08/2021



A utilização da eletricidade exige vários cuidados, uma vez que quando são negligenciados os devidos procedimentos de segurança esta fonte de energia pode provocar não só danos patrimoniais, como também ser fatal ou causar lesões irrecuperáveis.

A origem da maioria dos acidentes elétricos está relacionada com a falta de informação, ou imprudência, de quem trabalha e utiliza recursos elétricos.

Causas de acidentes elétricos:

- Desconhecimento ou falta de formação para lidar com os riscos elétricos;
- Aparelhos e instalações em condições deficientes;
- Subestimação dos riscos.

Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão

As Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão (RTIEBT), estabelecidas pela Portaria nº 949-A/2006, definem as normas pelas quais o estabelecimento e a exploração das instalações elétricas, assim como a utilização de energia, devem ser regidas.

Arcos elétricos

O arco voltaico caracterizado pelo fluxo de corrente elétrica através de um meio “isolante, como o ar, é geralmente produzido quando da conexão e desconexão de dispositivos elétricos e também em caso de curto-circuito. Um arco elétrico produz calor que pode exceder a barreira de tolerância da pele e causar queimadura de segundo ou terceiro grau.

O arco elétrico possui energia suficiente para queimar as roupas e provocar incêndios, emitindo vapores de material ionizado e raios ultravioletas.

Queimaduras

A queimadura elétrica está entre as mais graves lesões causadas ao corpo humano. Ela difere dos outros tipos de queimaduras por conta de um certo “fator iceberg “a lesão interna sempre é bem maior do que a epidérmica. Ela queima internamente com mais intensidade do que externamente.



O cuidado com as escadas 06/08/2021

Nosso trabalho exige que utilizamos vários tipos de escadas. Se elas não forem usadas corretamente, tornam-se perigosas e podem causar acidentes sérios e até fatais. Por serem instrumentos de trabalho comuns, os riscos associados a elas normalmente não são levados muito em conta. Para eliminar estes riscos e reduzir os acidentes recomendamos as seguintes práticas:

- Use sempre a escada certa para o trabalho. Não improvise usando uma escada muito longa ou muito curta;
- Inspecione todas as escadas periodicamente quanto à ferrugem, trincas, partes quebradas e corrimão enfraquecido;
- Quando possível, providencie um local de guarda adequado para elas. Considere os fatores: calor, umidade e possíveis danos por ferramentas e máquinas;
- Rotule as escadas identificando o comprimento e o local onde elas devem ser usadas e guardadas;
- Mantenha todos os cabos que forem usados com escadas em boas condições; Providencie apoio suficiente para manter as escadas presas quando transportadas em veículos. Fixe numa posição que minimize os efeitos num possível choque de trânsito;
  Mantenha a escada livre de graxas;
- Posicione-as corretamente. Mantenha ¼ do comprimento da mesma afastada do pé da parede;
- Quando em uso, amarre a extremidade superior. Calce a base ou solicite que alguém segure a base;
- Nunca use escadas de metal para trabalhos em circuitos elétricos;
- Coloque sinais de alerta ou barricadas na base da escada quando estiverem sendo usadas em locais de passagem de pedestres, ou onde possa haver movimento de máquinas e equipamentos.



Sinalização de Segurança – 07/08/2021

A sinalização de segurança é um conjunto de estímulos visuais e sonoros que servem para informar e orientar os indivíduos dentro da empresa sobre a melhor forma de agir perante uma situação desconhecida, como um novo setor ou rota de fuga ou fora de controle como um princípio de incêndio ou explosões, por exemplo:

Ela serve, portanto, para orientar os trabalhadores e visitantes acerca de informações importantes a respeito daquele local, setor ou ambiente.

A importância

Mas afinal, porque ela é importante?

Imagine que você está entrando em na sua empresa ou em uma empresa desconhecida pela primeira vez. Você é informado pelo porteiro ou recepcionista que deve caminhar até o RH. Depois você é orientado a seguir para o seu novo setor. Alguns minutos depois te solicitam para seguir para um novo setor para desenvolver uma determinada atividade.

Como você vai saber sobre quais EPI's são obrigatórios naquele setor? Isso mesmo! Através da placa que está sob a parede.



Feliz dia dos Pais 08/08/2018

"Pai é espelho, protecão,

benção e conselho.

Pai é o mais puro significado de amor."

*A **Lundin Mining** parabeniza todos os pais, que por sua vez merece todo brilho deste dia. Homens que trabalha com a segurança do seu lar.*



Campanha de Uso do Celular 09/08/2021



necessário o uso de capacete? 10/08/2021

Ao longo dos dias, os empregados tem dado várias desculpas para não usar o capacete de segurança:

- **Ele é muito pesado!**
- **Ele me dá dor de cabeça!**
- **Ele machuca meu pescoço!**
- **Ele é muito frio para ser usado!**
- **Ele é muito quente para se usado!**
- **Ele não deixa eu ouvir direito!**
- **Ele não deixa eu enxergar direito!**
- **Ele faz eu ficar careca!**



Hoje em dia, até que não há muita resistência em usar os capacetes de segurança. Houve época que nem podia falar em capacete, que o empregado reclamava.

Ao longo dos anos a consciência tem melhorado, embora muitos ainda relutam em não aceitar este EPI como parte integrante do seu dia-dia como um instrumento importante de trabalho. Imagine uma enxada, um machado ou outra ferramenta desprendendo acidentalmente do cabo e atingindo seu colega. Pode ser na cabeça, como também pode ser em qualquer outra parte do corpo. Imagine ser atingido por peças móveis.

Histórias diversas como projeções de britas, projeções de fragmentos de esmeris, batidas contra, são exemplos concretos de que a utilização do capacete é de suma importância no nosso trabalho.

Até mesmo a presença do risco de uma queda sobre os trilhos em função das irregularidades do piso, faz com que nossa obrigação com o uso do capacete aumente ainda mais.

Você nunca saberá que tipo de surpresa pode aguardar você vindo em direção ao crânio. Portanto proteja-se usando o seu capacete e cuide de sua conservação, não jogando-o ao chão, mantendo-o limpo e em perfeitas condições de uso.

Campanha de Uso do Celular 11/08/2021



Permissão Para Trabalho PPT 12/08/2021

Conhecida normalmente como PT (Permissão de Trabalho) ou PPT (Permissão para Trabalho) é a permição para o trabalho em áreas de risco por tempo determinado. Com isso a empresa se certifica que somente os trabalhadores fundamentais no desempenho da atividade adentrem na área de risco.

Evitando o acesso de pessoas estranhas, a Permissão de Trabalho evita que essas possam se acidentar ou ficar doente pela exposição aos agentes de risco do ambiente controlado.

Em algumas empresas as áreas de risco são chamadas de IPVS – Imediatamente Perigoso a Vida e á Saúde. A NR 33 trás alguns trechos sobre IPVS, **veja o mais abrangente deles:**

Condição IPVS: Qualquer condição que coloque um risco imediato de morte ou que possa resultar em efeitos à saúde irreversíveis ou imediatamente severos ou que possa resultar em dano ocular, irritação ou outras condições que possam impedir a saída de um espaço confinado.

Normalmente os setores que usam Permissão de Trabalho são:

– Áreas com trabalho a quente;

– Áreas com trabalho em altura;

– Áreas de trabalho com produtos químicos;

– Áreas com trabalho em espaço confinado;

– Áreas com trabalho em escavações;

– Áreas de trabalho com gases ou explosivos;

– e outras que se julgar necessário.

Campanha de Uso do Celular 13/08/2021



Segurança no trabalho em turnos – 14/08/2021



Existem trabalhos que comumente a troca de turno é uma regra, como por exemplo: vigilantes e profissionais da área de saúde.

É muito comum também em fábricas onde a produção é contínua. Por isso existem muitos outros profissionais e atividades que trabalham em turnos.

Mas antes de continuar é preciso perceber que existem relatos que as empresas que operam em regime de três turnos possuem mais acidentes do que as empresas com menos turnos.

Mas o que pode ocasionar isso?

Trabalhar por turnos significa que a pessoa nem sempre trabalhe no mesmo horário, mas sim em horários rotativos. Ou seja, ela vai executar as mesmas funções em períodos diferentes dentro de uma escala.

O grande problema de trabalhar em turnos sem uma regra de descanso definida é a questão da fadiga, ou seja, cansaço.

E o cansaço nunca vem sozinho. Ele vem acompanhado de desmotivação, reações mais lentas e perda de concentração.

Com essas condições adversas apresentadas, a condição de risco de acidentes de trabalho aumenta significativamente, e principalmente em funções que é relacionada com a operação de máquinas ou vigilância.

O que se pode fazer para diminuir os riscos?

Além de seguir as normas, o uso de EPIs e etc, é preciso algumas atitudes ou atividades para minimizar os outros fatores, como a fadiga.

- Uma alimentação saudável e em horários regrados são necessários para uma boa saúde;
- Pratique atividades físicas;
- Tenha uma rotina de sono mínima necessária, entre 7 a 8 horas diárias, mesmo que seja fora do horário normal;
- Em momentos de descanso evite uso do smartphone e de atividades que venham a estressar ou gerar ansiedade;
- Faça pausas durante o turno, inclusive uma caminhada, alongamento e uma distração;
- Em caso de sentir sono é necessário evitar operar máquinas, dirigir ou manusear materiais perigosos;
- Sigam essas dicas para que o trabalho por turnos seja o mais seguro possível!

Uso do celular no ambiente de trabalho 15/08/2021

A utilização de dispositivos móveis durante o trabalho é uma prática comum para grande maioria dos profissionais e também para os gestores de equipes e empresas. O problema é que essa prática na maioria das situações compromete o foco e produtividade dos profissionais, além de poder criar inconveniências no ambiente de trabalho, se o colaborador não fizer uso adequado do seu celular ou tablet.

Mas o que é certo e o que é errado em relação ao uso de celulares nas empresas?

Cabe aos gestores e responsáveis na empresa definirem regras em relação ao uso dos aparelhos, por exemplo: quais os tipos de aplicativos podem ser acessados e em quais horários, definir intervalos para uso de aplicativos de redes sociais, comunicadores e atividades pessoais no celular ou ainda definir em que situações esses tipos de atividades podem ser realizadas.

Mantenha o aparelho sempre no silencioso

Essa prática é obrigatória pra evitar sons constantes que venham a atrapalhar a sua concentração e dos seus colegas ou ainda criar aquela situação desagradável em uma reunião ou eventos.

Desative notificações de aplicativos

Com todos aplicativos instalados nos smartphones a exibição de alertas se torna constante, são notificações das redes sociais, mensagens de amigos no WhatsApp e outros comunicadores, novos seguidores no Instagram, mensagens na caixa de e-mail e muito mais. Cada notificação ou alerta exibido no seu celular, irá chamar a sua atenção e fazer com que você deixe de fazer a atividade do trabalho que estava fazendo para verificar as novidades. A frequência dessas interrupções é sem dúvida a maior vilã da sua produtividade.

Usar melhor o celular no trabalho não quer dizer que você não deva usá-lo.

Portanto, o melhor é você mesmo criar algumas regras básicas de como deve se comportar e quando irá acessar suas redes sociais e verificar novas mensagens.

Que tal estabelecer horários de intervalo ao longo do dia, por exemplo uma pausa de 20 minutos as 10:00 e as 16:00 horas. Ao estabelecer essas regras, o importante é ter autocontrole e utilizar o celular somente nos horários pré-estabelecidos, com o tempo isso irá se tornar um hábito e você não sentirá falta de pegar o celular a cada instante.

Em boa parte das empresas, os próprios gestores definem normas para utilização dos dispositivos móveis, inclusive com controle e limitações a partir de serviços de controle do uso da internet. Se esse for o seu caso, não deixe de seguir as orientações da empresa.

Causas de Acidente de Trabalho 16/08/2021

Quanto às causas, os acidentes de trabalho são classificados como ato inseguro ou condição insegura de acordo com a NBR 14280 da ABNT(Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Ato Inseguro

É todo ato consciente ou não, capaz de provocar algum dano ao trabalhador, aos seus companheiros ou a máquinas, materiais ou equipamentos, estando diretamente relacionado à falha humana.

É a maneira como as pessoas se expõem, consciente ou inconscientemente, a riscos de acidentes. São esses os atos responsáveis pela maioria dos acidentes de trabalho atualmente.

Situações relacionadas ao Ato Inseguro:

– Trabalhos em altura, sem o uso do cinto de segurança.

– Trabalhador com sono operando equipamento.

– Uso de equipamentos de forma inadequada.

– Trabalhador que se recusa a usar EPI (equipamento de proteção individual).

– Trabalhar operando equipamento com atenção dispersa por conversas, etc.

Condições Inseguras

São aquelas que, presentes no ambiente de trabalho colocam em risco a integridade física e/ou mental do trabalhador.

É gerada no local de trabalho, e geralmente acontece alheio a vontade do trabalhador.

Exemplos:

– Máquina sem proteção.

– Falta de treinamento.

– Fios e cabos desencapados

Não busque um culpado. Busque o risco! 17/08/2021

Você, como colaborador da sua empresa, deve ter em mente que é muito importante colaborar com a equipe de segurança, para ajudar a analisar as causas de um acidente.

Uma investigação conduzida adequadamente pode ser muito útil para evitar que novos acidentes ocorram. Nas empresas é difícil não ser tendencioso. Somos seres humanos e muitas vezes gostamos mais do gerente A, ou da área B. Mas, não devemos deixar que nossas preferências interfiram na correta condução da investigação.

Mesmo que um acidente seja considerado “bobo”, suas causas devem ser analisadas em detalhes.

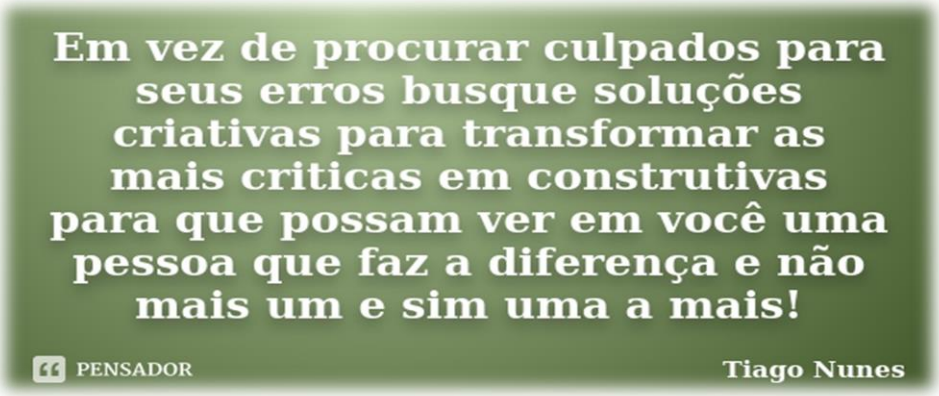
Na análise das causas procure verificar se:

- **os equipamentos utilizados estão em perfeita ordem;**
- **todos os funcionários estão devidamente treinados;**
- **os equipamentos de segurança são adequados para a operação do equipamento; entre outras.**

Faça quantas perguntas achar necessário até que tenha a clareza de que a investigação do acidente se esgotou, ou seja, está completa.

Todo acidente precisa ser analisado a fundo, para encontrarmos as as suas causas. Mesmo eventuais acidentes que possam ter acontecido por falta de atenção do funcionário, devem ser investigados e analisados.

Os colaboradores da empresa devem ter participação ativa durante a análise de um acidente, colaborando com detalhes, sugestões e ideias de melhorias. Afinal, é o dia a dia, ou seja, a prática que vai mostrando quais as maiores situações de risco em uma empresa.



Colaborador: ajude a equipe de segurança da sua empresa. Quem vai lucrar é você !

Prevenção – A melhor ferramenta da segurança do trabalho!
18/08/2021



PREVENÇÃO, essa sim é a ferramenta mais poderosa que qualquer técnico ou engenheiro da segurança do trabalho pode ter em seu cronograma para comemorar como meta do dia nas estatísticas de não acidentes. Portanto, destacarei aqui para vocês algumas dicas relevantes de como prevenir acidentes faz toda a diferença em todos os momentos de sua vida!

Você sabia que dos números levantados sobre a idade das vítimas de acidentes, 13% tinham em média 53 anos ou mais, segundo dados do DNIT? Muitos desses acidentes derivam-se do fator agilidade, visto que é naturais idosos perderem a velocidade do passo com a idade, não é mesmo? E não podemos esquecer também da audição, força e limitação da visão.

Exemplo disso é que um órgão de SP fez uma medição que verificou a redução substancial na velocidade dos pedestres no momento de transpor a rua, para aqueles com mais de 60 anos. E interessante é que esses cidadãos precisam mais ou menos do dobro de tempo para realizar a transposição sem aumentar o ritmo do passo.

Algumas dicas para evitar um acidente:

- Seja sempre prudente, e use a faixa de pedestres para transposição, como aprendem as crianças na escola nos primeiros anos da escola fundamental;

- Nos locais em que não há semáforos e faixas, não abra mão de passarelas e acessos subterrâneos. Fique ligado, e saiba que nunca é demais você estar se policiando. Nunca atravesse em passarelas correndo, pois o maior prejudicado será você.

- Quando você estiver atravessando uma rua, não atravesse com seu olhar para outra coisa ou pessoas. Essa ação o coloca em posição de risco por ficar distraído;

- Uma das causas de acidentes é você, pedestre, atravessar a rua falando ao celular; é um passo ao acidente!

- Você, pedestre da terceira idade, não foque a atenção somente em carros grandes, mas também nas bicicletas que costumam andar na contramão; redobre o foco com as motos: é um risco crítico e são imprevisíveis;

- Nas residências estão um dos vilões de acidentes> as escadas! Por isso, como medida preventiva, o ideal é instalar barras de segurança e também nos boxes e banheiras. Use o corrimão sempre!

Isolamento de área de trabalho 19/08/2018

A finalidade do isolamento de área é alertar e prevenir a circulação de pessoas não envolvidas com o trabalho que está sendo realizado, prevenindo assim eventuais acidentes.



Formas de efetuar isolamento de área:

- fita zebrada na cor preta e amarela;
- corrente de plástico na cor preta e amarela;
- barreiras com madeira (tábuas ou chapa de compensado);
- cones zebrados na cor preta e amarela;
- placas ou chapas metálicas;
- hastes e correntes; etc.

Cuidados com o isolamento de área:

- fixe/prenda a sinalização de forma que represente o menor risco da mesma cair ou se soltar;
- chame atenção e não permita pessoas circulando pela área isolada;
- isole ou sinalize todos os lados que haja possibilidade de circulação de pessoas; e
- para fitas ou correntes zebradas, instale-as com altura entre 0,9 a 1 (um) metro do piso ou chão.

Tipos de trabalhos que necessitam isolamento de área:

- em instalações elétricas energizadas ou que acidentalmente possam ser energizadas;
- planos inclinados acentuados (taludes, declives, aclives);
- escavações (buracos, valetas, poços, fundações, etc.);
- em telhados onde haja risco de queda de materiais;
- com lixadeira ou esmerilhadeira;
- em altura (acima de 2 metros);
- construção civil em geral;
- em ambiente confinado; e
- solda e corte a quente.

O 5S e a segurança no trabalho 20 /08/2021

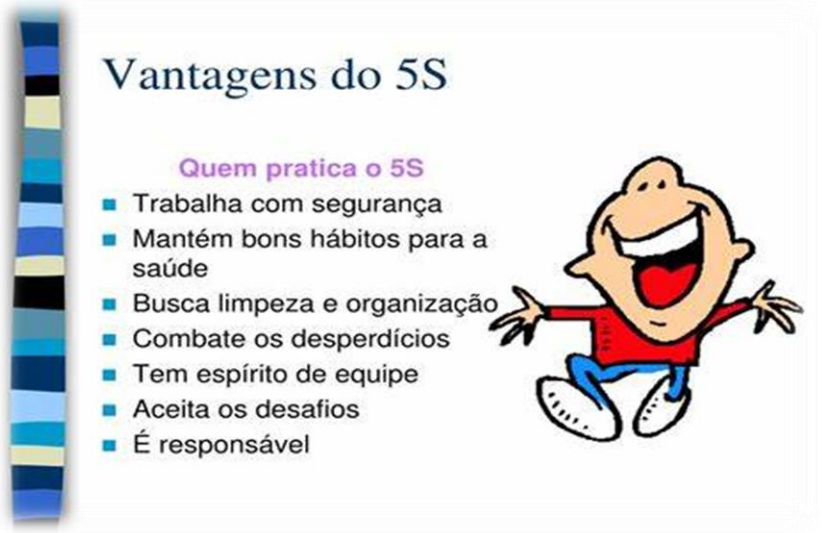
A busca de procedimentos seguros conduzem à elaboração de padrões operacionais ideais. Operação segura é garantida quando os padrões operacionais são observados, constituindo o 5 S uma boa ferramenta para obtenção de condições ambientais seguras, onde as pessoas podem exercer sua função confortavelmente, além de constituir um instrumento poderoso de educação, na adoção de atitudes proativas na busca da melhoria do ambiente de trabalho.



✓ Objetos desnecessários nos locais de trabalho podem ser agentes causadores de acidentes. A definição de área para trânsito de pessoas, carga e de materiais indicadas claramente, sinalização adequada de áreas são ações de prevenção de acidentes.

✓ A regulamentação de uso/manuseio de materiais perigosos, avisos de advertência com sinalização visível são fundamentais para que cada pessoa possa visualmente reconhecer e conduzir ações seguras nos locais de trabalho.

✓ Obstáculos próximo ou obstruindo saídas de emergência ou extintores de incêndio, devem ser removidos para permitir ações rápidas em caso de emergência. A identificação de locais perigosos e riscos no ambiente de trabalho é o primeiro passo para adoção de medidas corretivas (eliminação de poeira, fumaça, mau cheiro, excesso de umidade e calor, etc.) buscando contribuir para a manutenção da saúde e integridade física.



Instruções para abandono de área em emergencias 21/08/2021

AO PRIMEIRO SINAL DE EMERGÊNCIA (alarme ou apito) VOCÊ DEVE:

1 - Pare o que estiver fazendo, feche as janelas e portas sem trancar, apague as luzes e desligue equipamentos da tomada de alimentação elétrica.

2 - Mantenha a calma e não corra durante a saída.

3 – Dirija-se para o ponto de encontro - situado do lado externo do prédio/área.

4 – Se você for treinado em 1º socorros e ou Combate a incêndio você pode se apresentar ao líder da Brigada de Emergência para auxiliar na ocorrência.

5 - Não volte para o seu local/ área até que seja autorizado, mesmo que seus pertences tenham ficado.

6 - Evite tumulto e ou confusão. Não se detenha por mera curiosidade, faça sua parte e deixe os brigadistas agirem.

INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

- Conheça a sinalização do sistema de emergência de sua área (extintor de incêndio, hidrantes, rota de saída, layout, local do apito ou alarme de emergência) e lista de evacuação de área; local do ponto de encontro e respectivos responsáveis.
- Em caso de fumaça intensa cubra o nariz com pano molhado e caminhe rastejando, procure a saída mais próxima.
- O líder da Brigada é responsável pela chamada e conferência de todos os colaboradores da sua área no Ponto de Encontro.

Ouras definições:

- **PAE – Plano de Atendimento à Emergência:** É o conjunto de medidas a serem adotadas no caso de uma emergência. O PAE contém as diretrizes gerais adotadas; definição de responsabilidades; lista de contatos; definição dos recursos necessários; identificação dos cenários de emergência do processo; procedimentos para abandono de área; procedimentos para combate às situações de emergência.

- **Pontos de Encontro:** São locais pré-estabelecidos para o agrupamento de pessoas no caso da necessidade de abandono/evacuação de áreas.

- **Saídas de Emergência e Rotas de Fuga:** Saídas de emergência e Rotas de Fuga são alternativas e identificação para saída das edificações/instalações.

Dicas de Segurança para Operadores de Veículos Industriais e Pedestres 22-08-2021

Para ser operador de veículos industriais, desde automóveis de transporte de carga até os veículos utilizados para transporte de produtos e matéria prima dentro da empresa, é necessário habilidade e capacitação profissional.

Isso significa que para você poder operar um desses veículos você precisa passar por treinamento teórico e prático seguido de avaliação, depois receber a sua certificação e somente depois começar a trabalhar nessa função.

Se você não é operador de veículo industrial, você está proibido por lei a manobrar e operar tais equipamentos. Vale ressaltar que se houver insistência você poderá responder processo judicial por desvio de função, além de estar suscetível a ser demitido por justa causa.

Mas não para por aí: os veículos industriais são bastante perigosos. Não é à toa que o Ministério do Trabalho, fabricantes e os profissionais da Segurança do Trabalho exigem capacitação e treinamento constante para os operadores.

Operar esses veículos sem a habilitação pode causar graves acidentes e colocar a sua saúde e integridade física, e também a de seus colegas, em risco.

Os riscos de operar veículos industriais:

Os veículos industriais são muito utilizados em diversos tipos de empresas, dos mais variados ramos de atividades.

Os exemplos mais comuns são as empilhadeiras e as paleteiras, que são responsáveis pelo levantamento e transporte de cargas dentro dos setores da empresa.

Esses veículos são utilizados em diversos setores, desde o depósito de matéria prima, passando pela produção e finalmente acabando na expedição, após a embalagem.

Como você pode notar em seu dia a dia ou através dessa conversa, caso nunca tenha entrado em uma linha de produção de médio ou grande porte, é que os veículos fazem parte da própria produção da empresa. E eles são utilizados ao mesmo tempo em que as demais atividades são executadas, aumentando assim o risco de acidentes graves.

Além do risco de atropelamento, por exemplo, as empilhadeiras e paleteiras são máquinas que exigem prática e treinamento para sua operação. Pode parecer simples, mas não é.

Caso um trabalhador sem treinamento e capacitação opere esses veículos, é altamente provável que ocorrerá um acidente de trabalho e também prejuízos com maquinários e produtos.

Enquadramento dos Corpos Hídricos

23/08/2021



Sendo a água um recurso natural de múltiplos usos e interesses, instrumentos de gestão foram elaborados e aplicados com o objetivo de regrar sua utilização, de forma a garantir o amplo atendimento às demandas mitigando ao máximo o comprometimento dos corpos hídricos ou buscando a melhoria contínua da qualidade de suas águas.
O Enquadramento dos corpos de água é um instrumento fundamental na esfera de planejamento ao integrar a política de recursos hídricos com a política de meio ambiente, associando a outros instrumentos de gestão das águas (Outorga do Direito de Uso de Recursos Hídricos e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos) com os instrumentos de gestão ambiental (licenciamento e monitoramento de qualidade).

Não devendo ser visto como uma simples classificação, o enquadramento é um recurso de gestão que visa assegurar que a qualidade das águas seja compatível com as demandas. A partir da identificação dos usos mais nobres e consequentemente mais restritivos em termos de qualidade, o enquadramento estabelece, no caso das águas superficiais, a classe de qualidade da água a ser mantida ou alcançada em um trecho (segmento) de um corpo de água.

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) dispõe que as classes de corpos de água serão estabelecidas pela legislação ambiental e delega às Agências de Bacia competência para propor aos respectivos Comitês de Bacia o enquadramento dos corpos de água nas classes de uso para encaminhamento ao respectivo Conselho Nacional ou Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, de acordo com a dominialidade. Anterior a PNRH, o Decreto Estadual n° 8.468, de 8 de setembro de 1976 definiu classes de uso e o Decreto 10.755 de 22 de novembro de 1977 apresentou em seu contexto o enquadramento dos corpos d'água no Estado de São Paulo. Os Decretos Estaduais nos 24.839/86 e 39.173/94 e as Deliberações do Conselho Estadual de Recursos Hídricos estabeleceram reenquadramento de alguns destes corpos d'água.

A CETESB, em parceria com a Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria do Meio Ambiente e a Coordenadoria de Recursos Hídricos da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, aplicou sobre uma base cartográfica digital os dados de enquadramento dos corpos hídricos segundo regramentos legais.

Esteja alerta aos riscos com baterias 24/08/2021

As baterias comuns de automóveis parecem inofensivas. Isso pode representar o maior perigo, porque muitas pessoas que trabalham com elas ou próxima delas parecem desatentas em relação a seus riscos em potencial. O resultado é o crescente número de acidentes no trabalho relacionados com o mal uso ou abuso das baterias. Muitos dos acidentes podem ser evitados se respeitarmos os principais riscos da bateria. - O elemento eletrolítico nas células das baterias é o ácido sulfúrico diluído, que pode queimar a pele e os olhos.

Mesmo a borra que se forma devido o derrame do ácido é prejudicial a pele e os olhos; - Quando uma bateria está carregada, o hidrogênio pode se acumular no espaço vazio próximo da tampa de cada célula e, a meios que o gás possa escapar, uma centelha pode inflamar o gás aprisionado e explodir. O controle desses riscos é bastante simples. Quando você estiver trabalhando próximo a baterias, use as ferramentas metálicas com muito cuidado. Uma centelha provocada pelo aterramento acidental da ferramenta, pode inflamar o hidrogênio da bateria. Por este mesmo motivo nunca fume ou acenda fósforos próximos a baterias. Ao abastecer a bateria com ácido, não encha com 6 excesso ou derrame. Se houver o derrame, limpe-o imediatamente, tomando cuidado para proteger os olhos e a pele.

O pó formado pelo acúmulo de massa seca, pode facilmente penetrar nos seus olhos. Portanto proteja-os com óculos de segurança. O abuso da bateria pode eventualmente causar vazamentos de ácidos e vazamentos de hidrogênio que encurtam sua vida e que podem ser perigosos para qualquer um que esteja trabalhando próximo. O recarregamento da bateria provoca o acúmulo de hidrogênio, que é altamente inflamável.

Assim, faça o recarregamento ao ar livre ou num local bem ventilado, com as tampas removidas. Primeiro ligue os conectores tipo jacaré do carregador nos pólos e posteriormente ligue o carregador na tomada de alimentação. Qualquer fonte de centelhas durante a recarga pode causar uma explosão. Fique atento especialmente em relação ao centelhamento quando se tentar jumpear uma bateria descarregada. Estas pontes (jumpers) podem provocar um arco voltaico e centelhas que podem inflamar o hidrogênio. Nunca ligue cabos pontes dos terminais positivos aos terminais negativos. Ao fazer isto, os componentes elétricos serão queimados se for feita uma tentativa de dar partida no veículo. Nunca ligue os terminais da bateria com cabos pontes enquanto o motor estiver funcionando.

A colocação dos terminais em curto pode criar centelhas que podem inflamar o hidrogênio criado pelo carregamento. Finalmente, nunca verifique uma bateria colocando-a em curto com uma chave de fendas ou qualquer metal. As centelhas podem inflamar o hidrogênio na bateria.

Como prevenir incêndios com apenas 5 passos! 25-08-2021

Para extinguir um incêndio, é necessário apenas remover um dos itens essenciais para sua manutenção, o que pode ser feito por:

1. Arrefecimento - redução da temperatura e calor;
2. Isolamento - redução ou eliminação do combustível;
3. Sufocação - redução ou eliminação de oxigênio.

Os incêndios são classificados de acordo com o que estão queimando.

Os incêndios de classe A envolvem combustíveis em geral, como a madeira, tecidos, papel ou entulhos.

Para este tipo de incêndio usa-se a água para resfriar o material.

Os incêndios de classe B envolvem fluidos inflamáveis como a gasolina o óleo diesel, a graxa, a tinta e etc.

Para combater este tipo de incêndio, usa-se o dióxido de carbono ou pó químico seco que serão responsáveis em sufocar o oxigênio da reação.

Os incêndios de classe C envolvem equipamentos elétricos e geralmente são controlados pelo dióxido de carbono (CO2) e pó químico seco da mesma maneira que o anterior.

E como podemos evitar incêndios?

Vamos ver alguns exemplos:

1. Manter uma área de trabalho limpa evitando o acúmulo de entulhos;
2. Colocar trapos sujos de óleo e tinta em recipientes metálicos tampados;
3. Observar os avisos de não fumar;
4. Manter todos os materiais combustíveis afastados de fornalhas ou outras fontes de ignição;
5. Relatar qualquer risco de incêndio que esteja além do nosso controle, especialmente os elétricos.

Como manusear solventes inflamáveis 26/08/2021

Siga estes cuidados sempre que precisar usar solventes inflamáveis:

- Proteja os tanques de limpeza contendo solventes inflamáveis de acordo com as normas. Isto significa instalar extintores de incêndio compatíveis com o volume de inflamável, drenos e manter o local ventilado;

- Use recipientes seguros, para pequenas operações manuais de limpeza; 10

- Use esguicho ventilado para operações de limpeza onde o solvente deve ser esguichado no trabalho. Ventile o tanque de solvente para o lado externo, se necessário, equipe o respiro de ventilação com abafador de fogo;

- Não use solvente inflamável em equipamento desengraxante a vapor; - Não fume neste local; - Ventile para evitar misturas explosivas no local;

- Se possível use solventes com pontos de ignição acima de 37 graus centígrados e não os aqueça acima de 3 graus abaixo do ponto de ignição;

- Mantenha o solvente em uso mínimo necessário para o trabalho;

- Arranje recipientes metálicos tampados, para os trapos de limpeza e remova-os ao final de expediente;

- Use ferramentas que não soltem fagulhas (feitas de alumínio, latão ou bronze); - Use os equipamentos de proteção individual adequados.

Conheça nossa missão, visão e valores 27/08/2021

Missão: "Extraímos metais-base imprescindíveis para a sociedade de forma responsável, criando valor relevante para nossos Stakeholders."

Valores:

Segurança	Mantemos a saúde e a segurança como prioridade em tudo o que fazemmos.
Respeito	Abraçamos a diversidade, a inclusão, o diálogo aberto e a colaboração.
Integridade	Fazemos o que é certo e honramos os nosssos compromissos.
Excelência	Estabelecemos padrões elevados e desafiamos a manter um desempenho superior.

Desligue o Rádio Portátil no Refeitório 28/08/2021

Olá pessoal, a Comissão da CIPAMIN está sempre trabalhando para cuidar da segurança e bem-estar das pessoas e em face da necessidade de respeitarmos o horário do almoço, que inclui o descanso mental, longe de ruídos, pedimos a todos que desliguem o rádio durante o horário das refeições dentro dos refeitórios. Aproveite este intervalo para descansar o corpo e a mente. Portanto, nada de almoçar com o rádio ligado, ok? Esse é o momento em que você deve relaxar e deixar que as outras pessoas fazem o mesmo.



Você sabe como acontece uma abordagem? 30/08/2021

Antes iniciar a abordagem

- Avalie as condições do local e interrompa o que está fazendo sem assustá-lo.



PERGUNTE AO ABORDADO:

1º - qual o seu nome?

2º - qual é a atividade que está realizando?

3º - quais são os perigos e riscos?

4º - quais são os controles adotados?

5º - quais são os documentos necessários? (ver PEACE; PPT; PET e chek list)

6º - os EPI's estão corretos e em condições de uso?

7º - os treinamentos e aso estão em dia? (ver crachá)

8º - em caso de emergência o que você faz? (como acionar)

Solução diante dos olhos 31/08/2021



Concebidos para proteger aquele que é considerado o mais importante dos sentidos humanos, a visão, os óculos de segurança são essenciais para ajudar a preservar a integridade do sistema ocular em atividades que envolvam a exposição dos olhos a agentes agressores. O tema merece atenção. Em 2014 foi registrado, em todo o Brasil, um total de 18.296 acidentes do trabalho nos quais o olho foi a parte atingida.

Destes, 2.564 causaram traumatismo do olho e da órbita ocular. Os dados, os mais atuais disponíveis, são do Anuá- rio Estatístico da Previdência Social e representam um aumento de 2,65% frente ao apurado em 2013, quando foram contabilizadas 17.810 ocorrências do tipo, sendo que 2.661 levaram a traumatismo. “Acidentes oculares podem causar desde deficiência visual leve até cegueira.

Também merece destaque a catarata de origem ocupacional, que pode acometer trabalhadores de indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, por exemplo, pelos efeitos térmicos sobre tecidos biológicos, como as estruturas oculares”, alerta o oftalmologista e médico do trabalho Eduardo Costa Sá, professor convidado do curso de especialização em Medicina do Trabalho da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo).

Avaliação de riscos

Vale acrescentar que, em inúmeras situações (como no caso da operação de um maquinário de corte ou na condu- ção de uma empilhadeira, por exemplo) ter a capacidade de enxergar prejudicada, mesmo que momentaneamente, pode ocasionar acidentes gravíssimos. De importância inegável quando seu uso se faz necessário como EPI (equipamento de proteção individual), os óculos de segurança devem ser escolhidos com bastante critério, pois são vários os aspectos que precisam ser levados em consideração para sua aquisição. “Antes de tudo, porém, é preciso reforçar o conceito balizado pelas Normas Regulamentadoras, segundo o qual todo e qualquer EPI deve ser adotado com a última das precauções tomadas, sendo necessário primeiro realizar todas as ações possíveis para se eliminar o risco, enclausurar fontes etc.